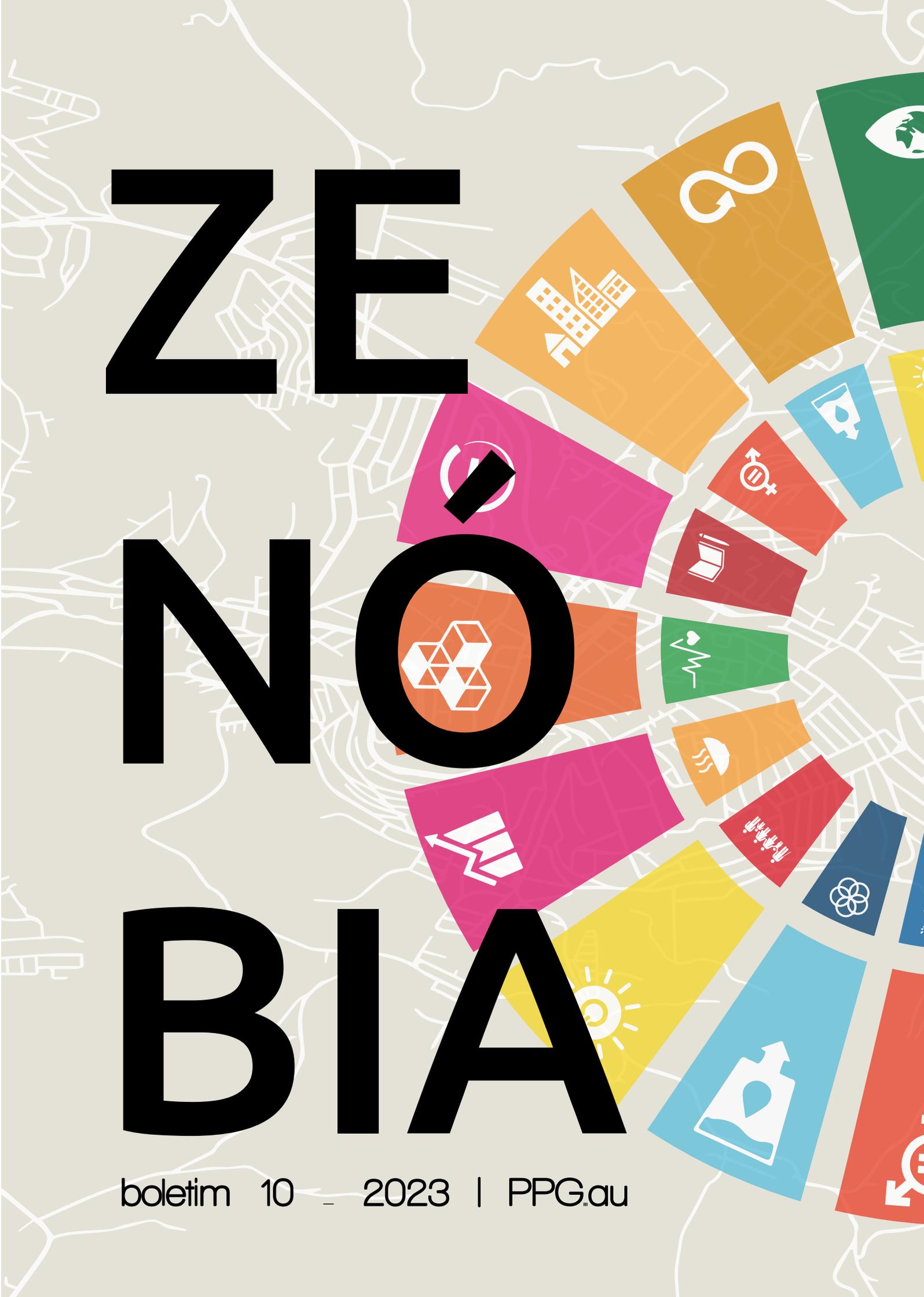


ZE

NO

BIA

boletim 10 – 2023 | PPG_{au}



SEJAM BEM-VINDOS!

É com muito prazer que apresentamos o volume 10 do Boletim Zenóbia, elaborado por uma equipe do programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV. O boletim é destinado a todos os interessados nas pesquisas que envolvem as relações entre arquitetura, cidades, tecnologia, inovações, planejamento urbano e regional, patrimônio histórico, meio ambiente, dentre outras áreas englobadas pelas pesquisas de nossa pós-graduação.

Este é o segundo boletim do ano de 2023, que aborda temas relacionados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU** (Organização das Nações Unidas), pertencentes à **Agenda 30**. O conteúdo está dividido em algumas seções: o texto "Planejamento Urbano e Igualdade de Gênero", escrito pela Professora Marília Solfa; entrevista com a Professora Rosana Aparecida Pimenta; entrevista com a discente do PPG.au, Ligiana Pricila Guimarães Fonseca, a seção "Além das 4 Pilas-tras", que mostra a atuação profissional e a experiência acadêmica dos ex-alunos da PPG.au Abrão Manuel António Gotine e Livia Maria de Souza Almeida Coura; a seção "Laboratórios", que mostra um pouco do trabalho desenvolvido por cada laboratório ligado à PPG.au.

Desejamos uma boa leitura!

Convidamos todos e todas, que tiverem interesse em troca de ideias, a entrar em contato conosco por meio do e-mail:

zenobia.ufv@gmail.com

EQUIPE

Professor Ítalo Itamar Caixeiro Stephan

e-mail: stephan@ufv.br

Camilla Magalhães Carneiro

e-mail: camilla.magalhaes@ufv.br

Jaqueline Teixeira Bousado

e-mail: jaqueline.bousado@ufv.br

Lourdes Caroline Ribeiro Sanches da Silva

e-mail: lourdes.silva@ufv.br

Márcio Henrique do Sacramento Cândido

e-mail: marcio.candido@ufv.br

Patrícia Soares da Silva

e-mail: patricia.s.silva@ufv.br

SUMÁRIO

EQUIPE 3

TECNOLOGIAS 5

ALÉM DAS 4
PILASTRAS 7

COM A PALAVRA, A
DISCENTE 11

LABORATÓRIOS 13

DIVULGAÇÃO 15

PLANEJAMENTO URBANO E A IGUALDADE DE GÊNERO

Pesquisas recentes têm discutido o fato das cidades não serem planejadas a partir do princípio da igualdade de gênero, um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Sabemos que a experiência nas cidades é marcada por desigualdades e exclusões, e quando olhamos a partir das questões que envolvem a mobilidade urbana, para citar um exemplo, essas desigualdades tornam-se ainda mais evidentes.

Um estudo feito em 2022 pela Prefeitura Municipal de São Paulo, chamado “Mulheres e seus deslocamentos na cidade”, mostrou que a forma como homens e mulheres se deslocam pela cidade de São Paulo é distinta.

Grande parte das cidades brasileiras tem privilegiado o uso do transporte individual, que é o principal meio de locomoção da população masculina. Já o sistema de transporte público, por sua vez, é organizado a partir de trajetos relacionados ao trabalho, e por isso as linhas são planejadas no sentido centro-bairro e bairro-centro.

Apesar das conquistas recentes que resultaram em maior inclusão da mulher no mercado de trabalho, a maior parte das funções domésticas e de cuidados ainda é atribuída às

mulheres. Portanto elas fazem mais viagens não relacionadas ao trabalho, destinadas a levar crianças à escola, acompanhar parentes até equipamentos de saúde ou fazer compras, por exemplo, e para isso muitas vezes necessitam realizar trajetos entre bairros, que não são privilegiados pelo transporte público.

Portanto, não surpreende o que os dados levantados pela prefeitura municipal de São Paulo mostram:

enquanto a maior parte dos homens utiliza o transporte individual (34,8%), as mulheres se locomovem majoritariamente a partir do transporte coletivo (43,5%) ou a pé (32,5%)

Para além dessas dificuldades, o deslocamento das mulheres pela cidade também é marcado pela insegurança e pelo medo. Ruas escuras e desertas fazem com que elas evitem circular em determinados horários ou realizar determinados trajetos sozinhas, prejudicando sua autonomia.

A dimensão simbólica inerente à cidade também revela a desigualdade de gênero. Quantas ruas recebem o nome de figuras públicas femininas? Quantos monumentos erguidos em homenagem a mulheres notáveis existem em nossas cidades? Segundo relatório realizado pela Universidade de Liverpool, de 2 a 3% dos monumentos públicos representam mulheres em todo o mundo, um número baixíssimo. Assim, é preciso que mais mulheres assumam posições de liderança no planejamento urbano a partir de um olhar que incorpore questões de gênero no desenho e na gestão das cidades. Cabe também às Universidades levantar esse debate na formação de arquitetos(as) e urbanistas, conscientizando futuros(as) planejadores(as) para a construção de cidades mais justas e igualitárias.

Sugestões de material sobre o tema:

-ARUP; UNDP; University of Liverpool. Cities Alive: Designing Cities That Work for Women. Liverpool, 2022.

-SMDU, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Mulheres e seus deslocamentos na cidade: uma análise da pesquisa Origem e Destino do Metrô. São Paulo, 2020.

-TAVARES, Rossana Brandão; RAMOS, Diana Helene. Feminismurbana: um projeto teórico político. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2023.



Professora Marília Solfa

Doutora em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
e-mail: marilia.solfa@ufv.br

Professora de Projeto do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da mesma instituição. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2006); especialização em Artes Visuais, Cultura e Criação pelo SENAC-RJ (2011); mestrado e doutorado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo, na linha de pesquisa “Interlocações entre Arquitetura, Arte e Design Contemporâneos” (2010 e 2017), ambos pela Universidade de São Paulo.

Áreas de interesse em pesquisa:

Arte, cidade e ativismo; Planejamento alternativo; Cartografias e contracartografias; Processos colaborativos e participativos de projeto; Arquitetura contemporânea e intervenção urbana na América Latina: representações, teorias e projetos.



Disponível em: <https://www.ufv.br>

ALÉM DAS 4 PILASTRAS

Conheça nossos egressos, suas
atuações e experiências no PPGau



Abrão Manuel António Gotine

Mestre pelo PPG.au - orientador: Túlio Márcio de Salles Tibúrcio

Arquiteto pela Universidade Lúrio (2015), e Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UFV (2021). Participou no Programa Participativo de Melhoria de Assentamento Informais (Participatory Slum Upgrading Programme-PSUP), promovido pela UN-Habitat Mozambique (2015). Professor na UNILÚRIO desde 2016. Possui experiência em Arquitetura vernacular e urbanismo com ênfase em assentamentos urbanos informais.

Tive o primeiro contato com a UFV por meio da minha esposa, que também se formou na universidade, e me interessei pelo PPG.au pela minha área de atuação. A similaridade dos contextos da maioria dos problemas urbanos brasileiro e africano, assim como a proximidade da nossa culturas, também influenciou-me na escolha do país para minha formação, e no PPG.au pude viver um pouco dessa experiência transcultural que transcende até na maneira de pensar e viver o meio urbano e a arquitetura.

Do programa carreguei uma grande bagagem de conhecimento, pois com a excelente orientação do Professor Túlio Tibúrcio tive a oportunidade de crescer no mundo científico, e essa experiência foi um marco especial em minha carreira e vida.

Também tive a oportunidade de fazer parte do grupo INOVA liderado pelo Prof. Túlio Tibúrcio, e juntos produzimos dois artigos científicos resultantes da dissertação. Para além das palestras e seminários promovidos pelo PPG.au, também participei da criação de um convênio entre a UFV e UNILÚRIO, e fruto disso iniciamos uma série de pesquisas conjuntas.

Após o término dos meus estudos no PPGau, continuei atuando como professor na Universidade Lúrio, Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, no qual me dedico a linha de pesquisa em arquitetura vernacular desde 2016.

Faço parte da coordenação de atividades de extensão, na qual estamos trabalhando no projeto de casas resilientes para refugiados de guerra em Moçambique, em parceria com o Governo local, ACNUR e a UN.Habitat.

Particularmente, também desenvolvo trabalhos de consultoria em arquitetura e urbanismo.

Infelizmente, minha estadia toda de pós-graduação foi no período de pandemia de Covid-19, por isso pouco conheci e aproveitei fisicamente da Universidade. Mas, não deixaria de recomendar a diversidade alimentar existente e a preços bem acessíveis, em especial o doce de leite, leite, e o queijo.



Tiffany Nicoli Faria Latalisa França

Mestre pelo PPG.au - orientadora: Teresa Cristina de Almeida Faria

Possui graduação e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Viçosa, Pós-Graduação em Mobilidade e Cidade Contemporânea pela Escola da Cidade de São Paulo e atualmente é aluna de mestrado em Estudos Urbanos pela Universidade Livre de Bruxelas, Bélgica.

Durante minha graduação no DAU-UFV, me apaixonei por estudar cidades e continuei para um mestrado em urbanismo, no qual participei do PUPA. Nos últimos anos, tive algumas produções científicas, sendo possível destacar o artigo COVID-19 and Tactical Urbanism: New possibilities for using public space in times of pandemic¹, a apresentação no XIV SIIU CURITIBA 2022, intitulada Urbanismo tático aplicado em uma "ecozona": um estudo de caso em Belo Horizonte, Minas Gerais², e relatórios de Avaliação da Circularidade Urbana em Apeldoorn³, Holanda e em Bodø, Noruega⁴.

Após sair da PPG.au, atuei como jornalista de arquitetura na plataforma Urban Design Lab (UDL), Índia, produzindo artigos sobre desenvolvimento urbano sustentável, arte urbana e mobilidade); e trabalhei como pesquisadora em um projeto chamado Cityloops na criação de um plano de economia circular para diversas cidades e cujo objetivo é que nenhum recurso seja desperdiçado, impulsionando a transição para a economia circular.

Atualmente, sou voluntária em experimentos de rua em prol da mobilidade ativa e por mais espaços públicos de qualidade acessíveis a todos e con-

tribuo ativamente em uma ONG alemã chamada TRUFI Association que visa tornar o transporte público mais digno e seguro em cidades do sul global.

Quanto ao período de pós-graduação, eu queria que todos tivessem a sorte que eu tive de conhecer e ter a honra de ser orientada pela professora Teresa. Eu conheci a minha orientadora de mestrado ainda na graduação e ela me ensinou como ser pesquisadora e também a amar as cidades. O meu mais profundo desejo é que cada estudante possa encontrar a sua paixão na pesquisa e ter também a oportunidade de a perseguir, que todos sejam ouvidos e tenham voz, que deem suporte uns aos outros e que possam compartilhar juntos o aprendizado da coletividade para então aplicá-lo em sua trajetória como Arquitetos e Urbanistas, como a minha querida amiga e orientadora me ensinou.

Notas:

1- DOI: <https://doi.org/10.17271/1980082717520213057>

2- <https://siiucuritiba2022.ufpr.br/programacao/>

3- Avaliação da Circularidade Urbana em Apeldoorn, Holanda, 2022: <https://cityloops.metabolismofcities.org/library/1015328/>

4- Avaliação de Circularidade Urbana em Bodø, Noruega, 2022: <https://cityloops.metabolismofcities.org/library/1015332/>

COM A PALAVRA, A DISCENTE

entrevista com Ligiana Pricila Guimarães Fonseca

Eu iniciei minha jornada na pesquisa científica aos 16 anos no CEFET-MG, trabalhando com um projeto que buscava identificar o impacto ambiental do setor de confecções de Divinópolis-MG. Essa experiência me preparou para começar a desenvolver pesquisas de iniciação científica (IC) no Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética (LATECAE) na UFV, sob orientação da professora e coordenadora Joyce Carlo. Após três ICs, ingressei no mestrado na mesma área, desenvolvendo um estudo de otimização multiobjetiva da volumetria de um edifício de fachadas multifacetadas para a geração distribuída fotovoltaica e minimização do consumo de energia.

Agora, no doutorado, desenvolvo um estudo de tecnologias para a adaptação de um edifício escolar às mudanças climáticas, que vai de encontro aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) 7 e 13 da Agenda 2030 da ONU: aumentar o uso de fontes de energia limpas e acessíveis e promover ações de mitigação às alterações do clima.

Esse projeto deverá fornecer a base para a execução de outro que está sendo desenvolvido em paralelo ao meu doutorado, no qual será aplicada a mesma metodologia para investigação do desempenho de um modelo representativo de edifício escolar para diferentes locais do Brasil, considerando-se as projeções de alterações climáticas.

Pesquisas relacionadas à modelagem do clima, estudos de cenários climáticos futuros e investigações do efeito ilha de calor estão entre as áreas de grande relevância em pesquisas atualmente, e recrutam pesquisadores do mundo todo. Para atender os acordos internacionais de limitar o aquecimento global a 1,5°C ou 2°C, ações precisam ser tomadas de imediato no setor da construção civil, como construir edifícios de maior eficiência energética, tomando partido de estratégias bioclimáticas; reduzir o consumo de energia de edifícios existentes e adaptá-los para que possam oferecer condições de conforto térmico em cenários de maior temperatura e redução da umidade do ar. É neste cenário que minha pesquisa se insere.

Um dos maiores desafios do meu trabalho, no momento, é a gestão de diversas atividades que devem ocorrer em paralelo devido ao cronograma e ao projeto que se desenvolve a partir dele, no qual estão envolvidos, atualmente, cinco professores doutores, um pós-doutorando, três doutorandos, dois mestrandos e mais

de cinco estudantes de graduação – além de colaborações e parcerias em áreas específicas que vão surgindo pelo caminho. É a primeira vez que trabalho em um projeto com tantas pessoas envolvidas, e tem sido uma grande oportunidade de troca de conhecimento com profissionais e estudantes de diversas áreas: Arquitetura; Engenharia Elétrica, Matemática etc. Essas parcerias contribuem para elevar as possibilidades de publicação – uma vez que vão surgindo ramificações do projeto – e tornam o ambiente de pesquisa na pós-graduação menos solitário e mais enriquecedor por meio das trocas.

O espaço físico do laboratório é um dos elementos mais importantes na promoção dos encontros, cursos de capacitação, criação de equipes, trocas de ideias e formação do pesquisador. Então, se eu puder dar uma dica aos novos pós-graduandos: frequentem os laboratórios e contribuam para que as relações se solidifiquem.



Ligiana Pricila

Guimarães Fonseca

Mestre e doutoranda pelo PPG.au
orientadora: Joyce Correna Carlo

e-mail: ligiana.fonseca@gmail.com

Sou Mestre (2019) e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Viçosa, onde também cursei a graduação. Possuo especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (2022) e atuei como professora em cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Design de Interiores e Técnico em Edificações.

PPG.AU EM MISSÃO

Visita à Espanha e à Itália



Rosana Pimenta e o decano do Curso de Arquitetura da Universidade LaSalle Professor Josep Ferrando - 29 de junho de 2023.
Fonte: Acervo de Rosana Aparecida Pimenta.

A missão internacional teve o objetivo de prospectar parcerias junto a universidades fortalecendo a internacionalização do programa, bem como apresentar o trabalho desenvolvido pelo doutorando Lucas Berdague no Doctoral Consortium no evento Triple Helix Conference.

A visita envolveu quatro instituições de ensino superior: Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), laSalle RAMON LLULL UNIVERSITY, Università di Torino (UNITO) e Sapienza Università di Roma (La Sapienza), além da participação na Triple Helix Conference (THC), em Barcelona, na Espanha propiciando o contato com pesquisadores das áreas de Artes, Arquitetura e Urbanismo,

Cultura e Inovação.

Além de representar o PPG.au, a docente Rosana Aparecida Pimenta vem desenvolvendo ações na interface entre o programa e o Departamento de Artes e Humanidades (DAH), as quais têm o potencial de possibilitar uma parceria principalmente junto à UNITO. Toda a produção desenvolvida no PPG.au foi repassada em material impresso com dados de áreas de pesquisa e contato dos demais professores do programa. Sendo que, para as instituições italianas, tivemos o cuidado de produzir o material em Italiano com o apoio de Suélen Mello.

O primeiro fruto concreto da visita é a realização de uma conferência online, no próximo ano, a ser sediada pelo PPGau UFV, a qual está sendo organizada a partir do contato com Anna Corral Fullà e Jordi Jané na Universidade Autônoma de Barcelona.

Os anfitriões fizeram a ponte entre a prof. Rosana e Antoni Ramon, da área de arquitetura da Universitat Politècnica de Catalunya, além de Anna Solanilla, do Institut del Teatre de Barcelona. Seguimos em diálogo com as instituições.



Lucas Berdague, Rosana Pimenta, Anna Corral Fullà e Jordi Jané - Universidade Autônoma de Barcelona - 27 de Junho de 2023.
Fonte: Acervo de Rosana Aparecida Pimenta.

Professora Rosana Aparecida Pimenta

e-mail: rosana.pimenta@ufv.br

Desde 2012 na cadeira de Desenho Teatral, tem atuado no ensino, extensão, administração e pesquisa, na temática da visualidade da cena e da educação. No PPG.au, orienta pesquisas que articulem Iluminação, Arte, Cidades e Universidades. Coordena e orienta projetos que abordem o tema da Iluminação como elemento transformador do espaço e a discussão sobre forma, uso e apropriação do espaço construído da edificação e da cidade, soluções tecnológicas para edificações, produção do espaço edificado ou urbano, avaliação de projetos e avaliação pós-ocupação do espaço construído.



PPG.AU EM MISSÃO

Visita à França



Delegação da UFV em visita ao edifício INES, onde se localizam o LOCIE Labs e a escola internacional Solar Academy de mestrado e doutorado. Foto: Yves Peutot

Dentre os dias 12 a 23 de setembro de 2023, a coordenação do PPG.au, representada pela professora Joyce Correna Carlo, esteve em missão da UFV para visitar instituições do Consórcio Unitá - Universitas Montium na França, juntamente com a profa. Karla Damiano, assessora da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Vladimir Di Lorio, Diretor de Relações Internacionais da UFV, e o prof. Renan Mafra, do Departamento de Comunicação Social (imagem acima).

A UNITÁ Universitas Montium (<https://univ-unita.eu>) é uma aliança fundada por 6 universidades europeias de países de idiomas latinos (França, Espanha, Portugal, Itália e Romênia) preferencialmente em regiões de montanha (Alpes, Pirineus, Serra da Estrela, etc). Hoje são 12 instituições. A Unitá criou o Grupo Geminae de parceiros, da qual a UFV faz parte dentre os 30 parceiros internacionais.

O objetivo da missão foi visitar a Université Savoie Mont Blanc (USMB), nos Alpes, para estreitar relações e estabelecer parcerias, e participar do evento presencial do consórcio UNITA de universidades europeias na Université de Pau et de Pays de L'Adour (UPPA) como membro do Programa Geminae (https://univ-unita.eu/Sites/unita/en/Pagina/geminae#geminae_partners) de universidades parceiras. O evento Geminae visava integrar os parceiros e prospectar oportunidades de interação. A UFV participou de reuniões com instituições internacionais para fortalecer as ações do programa de internacionalização da instituição, além de conhecer o interesse dos parceiros e os instrumentos de financiamento nos diversos níveis: mobilidade de graduação, mestrado, doutorado e de docentes. A intenção não é apenas enviar, mas receber estu-

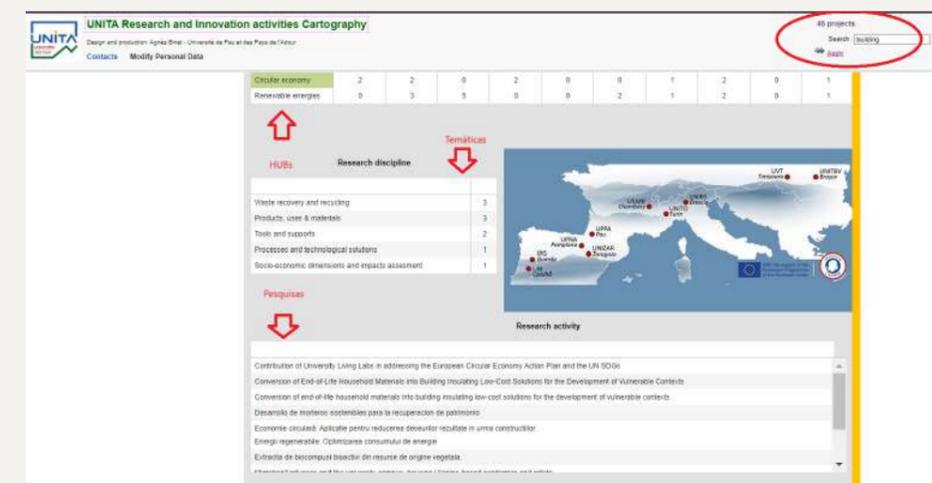
dantes e docentes internacionais.

Vale destacar que o Unitá trabalha com 3 grandes Hubs de pesquisa: Patrimônio Cultural, Economia Circular e Energias Renováveis. Todos têm interfaces com o PPG.au e podem ser explorados para contato. Este endereço < [https://enquetessphinx.u-bordeaux.fr/report/\(T\(m2a99173gz\)\)/report.aspx](https://enquetessphinx.u-bordeaux.fr/report/(T(m2a99173gz))/report.aspx) > concentra a "cartografia de pesquisas" levantadas pela Unitá com os pesquisadores das universidades do Consórcio que têm interesse em parcerias (imagem abaixo). Basta consultar o Hub de interesse para verificar a lista de pesquisas que estão interessadas em interações internacionais, consultar a temática e conhecer a pesquisa para posterior contato com os respectivos coordenadores.

Para o PPG.au, encontramos boas oportunidades na USMB e na Universidade Beira Interior de Portugal, além da Universidad Zaragoza da Espanha, bastante interessada em receber estudantes de graduação envolvidos com a construção civil e engenharias.

Em Mont Blanc, são destaques para o PPG.au a

Escola Doutoral de Cultura, Sociedades e Território; o Edytem Lab, interessado em uma pesquisa sobre comunidades com uso compartilhado de recursos naturais; o Labs LOCIE de sustentabilidade, energia e edificações; e a Solar Academy, voltada especificamente ao mestrado. Além disso, a vice-reitoria da Universidade Beira Interior atua em laboratórios parceiros da arquitetura e ficou interessada em nos introduzir junto à área de tecnologia da arquitetura. Por fim, a Università di Torino não tem arquitetura em si, mas atua fortemente com as disciplinas das artes e patrimônio, com grande enfoque cultural. Mobilidades podem ser realizadas em inglês, pois diversas são iniciativas de internacionalização, e se voltam a estágios na graduação e mestrado, sanduíche no doutorado, e sabáticos de docentes. Cabe ao orientador do PPG.au ou do estudante prospectar junto aos links que ficarão disponíveis na Intranet do programa. A Diretoria de Relações Internacionais dará o suporte necessário e a coordenação do PPG.au fica à disposição para orientar o estudante ou o docente em sua busca específica, bem como intermediar os primeiros contatos.



Cartografia Digital em Pesquisa e Inovação do Consórcio Unitá, com destaques próprios em vermelho. Disponível em: [https://enquetessphinx.u-bordeaux.fr/report/\(T\(m2a99173gz\)\)/report.aspx](https://enquetessphinx.u-bordeaux.fr/report/(T(m2a99173gz))/report.aspx)

Professora Joyce Correna Carlo
e-mail: joycecarlo@ufv.br

Doutora em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Coordenadora do PPG.au-UFV e coordenadora do Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética, é fundadora e membro atual da diretoria da IBPSA Brasil – International Building Performance Simulation Association e foi especialista do Inmetro para acreditação de Organismos de Inspeção para certificação energética de edificações.



LABORATÓRIOS

PUPA

Laboratório de Pesquisas em Urbanidades e Patrimônio

Professores: Ítalo Itamar Caixeiro Stephan, Teresa Cristina de Almeida Faria, Luciana Bosco e Silva, Leonardo Civale, Tiago Augusto da Cunha

O PUPA foi criado em 2020 e reúne pesquisadores das áreas da Arquitetura e Urbanismo, Geografia e História, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG.au - UFV), tendo como objetivo o desenvolvimento de estudos e projetos nas temáticas de planejamento urbano, gestão urbana, mobilidade urbana e patrimônio cultural, com foco em cidades de pequeno e médio porte demográfico. A produção do laboratório inclui trabalhos de iniciação científica, dissertações de mestrado e teses de doutorado, que contribuem para outras produções bibliográficas e técnicas: livros, capítulos de livros, artigos e eventos científicos.

Além disso, o laboratório já ofereceu cursos de capacitação para a equipe técnica da UFV - Campus Rio Paranaíba e Prefeituras Municipais de Carmo do Paranaíba e Teixeiras (MG). No último semestre, o PUPA promoveu a apresentação do Plano Diretor de Viçosa-MG.

Já em agosto, o Professor Ítalo Stephan ministrou o Workshop Patrimônio Cultural, com a palestra "Nossa Cidade, Nossa Memória", organizado pela Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes da Prefeitura de Viçosa. Ainda em agosto, ocorreu nos dias 21 e 22 o IV Encontro GEHOCITE, por meio da PPGeo-UFV, com a temática Geografia histórica e dimensões do espaço urbano nas pequenas e médias cidades, com palestra do Professor Ítalo Stephan.

Os encontros semanais do laboratório neste semestre acontecem às terças-feiras, nos quais são feitas discussões de textos, apresentação das pesquisas em andamento e workshops, como do software QGIS, ministrado pelo mestrando Filipe Aleixo Moreno.

Também temos o prazer de informar que o professor Tiago Augusto da Cunha passou a integrar a equipe do Ministério das Cidades neste semestre.

Para mais informações, acesse nosso Instagram e site.

<https://pupa.ufv.br/>

Latecae

Laboratório de Tecnologias em Conforto Ambiental e Eficiência Energética

Professores: Joyce Correna Carlo, Rafael de Paula Garcia, Clarissa Ferreira Albrecht

O Latecae tem hoje 26 pesquisadores dentre professores, técnico, pós-doutorando, doutorandos, mestrandos e iniciações científicas. Eles também atuam em atividades ensino e extensão, com estágios de docência, oferta de disciplinas extras, seminário internacional online e curso de curta duração previstos para 2023. Os projetos de pesquisa em andamento são guarda-chuva, geralmente com financiamento do CNPq ou Fapemig, envolvendo de dez a três pesquisadores cada. Os principais projetos atuam com parcerias ou em convênios: Universidad de Valadollid, Espanha; UFVale do Jequitinhonha e Mucuri, UniLúrio de Moçambique; e Penn-State/EUA. Elas envolvem pesquisas de otimização e machine learning, serviços ecossistêmicos e sustentabilidade, certificações ambientais, adaptação de edifícios a mudanças climáticas, ventilação para mitigação da COVID19, uso da energia fotovoltaica, estratégias bioclimáticas e conforto térmico. A equipe publicou 15 artigos de periódicos qualis A nos últimos três anos, além

de capítulos de livros e artigos em congressos, que podem ser encontrados em nosso site.

Neste semestre, houve a entrada de alunos da graduação para Iniciação Científica e ocorreu, em junho, o Seminário "Habitações de Moçambique" em parceria com a UniLúrio (Universidade de Nampula, Moçambique), no qual foram apresentadas nossas pesquisas sobre condições térmicas em edificações deste país.

Também ocorrem encontros semanais às sextas-feiras para apresentação e discussão das pesquisas em andamento.

Desde do último semestre, está ocorrendo um curso de modelagem e simulação termoenergética de edificações, ministrado pelos doutorandos Caio C. Lucarelli e Ligiana P. G. Fonseca e pós-doutorando Matheus M. Oliveira.

O laboratório também possui mídias sociais para divulgação de seus trabalhos.

<http://www.latecae.ufv.br>

LPP

Laboratório de Pesquisa em Projetos

Professor: Túlio Márcio de Salles Tibúrcio

O LPP investiga os impactos da tecnologia na produção da arquitetura. Abriga o Grupo de Pesquisa INOVA - Inovações Tecnológicas na Produção da Arquitetura. Atualmente, estão sendo realizadas pesquisas de doutorado que investigam a inserção de tecnologias no ensino do Design e na Simulação Clínica em Enfermagem; e pesquisa de mestrado investigando fachadas duplas verdes em clima tropical. Um projeto de pesquisa intitulado "Casas Viçosas", com alunos da graduação, está investigando arquitetura residencial unifamiliar na cidade de Viçosa-MG, onde faremos um mapeamento de casas emblemáticas,

visando publicação e divulgação da arquitetura no interior.

Ainda na graduação, O projeto Rede Células BIM, da ANTAC, está caminhando, com o objetivo de estudar a inserção do BIM no currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFV. O LPP desenvolve também projeto de extensão para implantação de um Museu de Tecnologia da Informação na UFV, junto com a DTI-UFV. Outra atividade de extensão são estudos projetuais para relocação de espaços internos no DAU. Futuramente organizaremos o V WORKSHOP do Grupo INOVA.



Estudantes do LPP em reunião com o Professor Túlio Márcio de Salles Tibúrcio.
Fonte: Acervo de Túlio Tibúrcio.

Nó_Lab

Laboratório de Modelagem Digital

Professores: Denise Mônaco dos Santos, Andressa Martinez, Douglas Souza

Criado em 2014, suas pesquisas se concentram nos temas da sintaxe espacial, parametrização, BIM, modelagem generativa e conceitos contemporâneos da produção da arquitetura e do espaço urbano, integrando as ferramentas de design digital e prototipagem rápida em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além de um laboratório, o Nó é um grupo de pesquisa que tem como ponto fulcral a interação e colaboração. Possui como interesse o fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas e trabalham colaborativamente com diversas parcerias, tanto com outras instituições como com outros pesquisadores. Todas as pesquisas e ações desenvolvidas englobam todos os membros da equipe. O foco do NÓ.LAB é a interface entre a arquitetura e os meios digitais, ultimamente tem se debruçado nos processos de projetos digitais em diversas escalas. Ao longo de sua trajetória realizou diversas ações como workshops de uso de algumas ferramentas digitais, desenvolvimento de projetos, pesquisas, participações em eventos, bem como publicações em periódicos. Além disso, participa regularmente

do Congresso da Sociedade Ibero-Americana de Gráfica Digital (SIGraDi).

O Nó_Lab possui equipamentos de alta qualidade para o desenvolvimento de suas propostas, obtidos em editais da FAPEMIG e no Programa Mais Cultura nas Universidades, como: Máquinas a laser, Impressoras 3D, Fresa CNC e um braço robótico.

Este semestre, o laboratório também recebeu um robô industrial - popularmente conhecido como braço robótico - da Kuka, que será instrumento para pesquisas na área de prototipagem e fabricação digital. O robô industrial é uma máquina extremamente versátil, porque possibilita o acoplamento de diversas ferramentas em sua extremidade e, com isso, pode fazer praticamente qualquer tipo de trabalho, como corte, impressão, solda, usinagem e montagem, dentre outras. E com seus seis eixos de rotação, o alcance do espaço de trabalho é grandemente amplificado, pois as articulações permitem que a máquina contorne os obstáculos, com a trajetória do braço sendo programada computacionalmente.

https://www.instagram.com/no.lab_br

DIVULGAÇÃO

PUBLICAÇÕES

Professores do PPG.au

Clarissa Ferreira Albrecht

Artigo: **Governance in the implementation of the UN sustainable development goals in higher education: global trends**

Autores: Walter Leal Filho, Ismaila Rimi Abubakar, Mark C. Mifsud, João Henrique Paulino Pires Eustachio, Clarissa Ferreira Albrecht, Maria Alzira Pimenta Dinis, Bruno Borsari, Ayyoob Sharifi, Vanessa R. Levesque, Priscilla Cristina Cabral Ribeiro, Todd J. Levasseur, Paul Pace, Laís Viera Trevisan e Thais A. Dibbern.

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Revista internacional Environment, Development and Sustainability

Capítulo de livro: **Healthful, Sustainable Design in Community-Engaged Architecture Education na primeira edição do livro Educating the Sustainability Leaders of the Future**

Autores: Clarissa Ferreira Albrecht e Lisa D. Iulo

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Springer Nature

Joyce Correna Carlo

Artigo: **Thermal exchanges in a covered lagoon biogas digester treating pig farm effluent heated by solar energy**

Autores: Priscila da S. Maradini, André P. Rosa, Juciara O. Lopes, Joyce Correna Carlo e Alisson C. Borges

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Revista Engenharia Agrícola

Artigo: **Development and validation of cfd model for compost barn with artificial ventilation**

Autores: Hiago Henrique Rocha Zanetoni, Monique De Oliveira Vilela, Joyce Correna Carlo, Maria Angela De Souza, Charles De Oliveira Paranhos e Márcio Arêdes Martins.

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Revista Engenharia na Agricultura

Artigo: **Thermal comfort and air renewal in social housing: a case study in Uberlândia, Brazil**

Autores: Karen Carrer Ruman de Bortoli, Victor

Francisco de Paula Resende, Joyce Correna Carlo e Simone Barbosa Villa

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Revista E&S Engineering and Science

Trabalho completo: **Impacto do uso de diferentes arquivos climáticos na classificação de eficiência energética da envoltória de uma edificação segundo a INI-R: o caso de Viçosa-MG**

Autores: Mario Alves da Silva e Joyce Correna Carlo

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Simulação de Edifícios - IBPSA LATAM 2023

Trabalho completo: **CFD-based wind pressure coefficients on building facades with Butterfly/OpenFOAM for airflow network models**

Autores: Nayara R. M. Sakiyama, Joyce Correna Carlo, Jürgen Frick e Harald Garrecht

Data de publicação: 2023

Local de publicação: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Simulação de Edifícios - IBPSA LATAM 2023

Paulo Roberto Pereira Andery

Capítulo de livro: **A Reflection About the Brazilian Context and Its Impact on Social Housing Projects na primeira edição do livro Building a Body of Knowledge in Project Management in Developing Countries**

Autores: Luciani Somensi Lorenzi, Patricia Elizabeth Ferreira Gomes Barbosa e Paulo Roberto Pereira Andery

Data de publicação: 2023

Local de publicação: World Scientific

DEFESAS - doutorado

Aluna: **Kelly Diniz de Souza**

Título: **Avaliação de elementos de controle solar: a interação entre forma e desempenho em processos de projetos computacionais**

Orientador(a): **Andressa Carmo Pena Martinez**

Tipo: Doutorado

Data da defesa: 07/07/2023

PROCESSO SELETIVO PPG.au

ALUNO REGULAR

No período de 31 de julho a 30 de outubro de 2023, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV receberá inscrições para o processo seletivo para o primeiro semestre de 2024 de mestrado e doutorado acadêmicos em Arquitetura e Urbanismo. O processo seletivo ocorrerá de 06 de novembro a 08 de dezembro de

2023. O edital se encontra disponível no link: <http://www.ppgau.ufv.br/pt-BR/edital>.

ESTUDANTE NÃO VINCULADO

Solicitação para inscrição de estudante não vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFV para o primeiro semestre de 2024 ocorrerá de 11 de dezembro de 2023 a 5 de janeiro de 2024.

EVENTOS

SEPAAC: Seminário de Planejamento e Avaliação do Ambiente Construído, um evento bianual pelo PPG.au, do DAU-UFV.

Temática: "Entre XXI e 30... Conquistas, Tendências e Desafios das Agendas 21 a 2030".

Ocorrerá na UFV nos dias 09 e 10 de novembro de 2023.

SIA 2023: Simpósio de Integração Acadêmica, um evento que faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações.

Temática: "Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável".

Ocorrerá na UFV entre os dias 24 e 26 de outubro de 2023.

ENCAC 2023: XVII Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído e XIII Encontro Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído.

Ocorrerá em São Paulo - SP entre os dias 30 de outubro a 31 de novembro de 2023.

V Seminário Internacional da Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa (AEALP):

Ocorrerá em Brasília entre os dias 06 e 08 de dezembro de 2023.

Mais informações em: <http://www.aeaulp.com/proximidades/index.php/en/>

XV ENANPEGE: XV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

Temática: GEOGRAFIAS DA ESPERANÇA: Revisitar o Brasil, dialogar com o Mundo

Ocorrerá na Universidade Federal do Tocantins em Palmas (TO) de 09 a 13 de outubro de 2023.

Mais informações em: <https://enanpege.com.br>

urBA [23]: 13º Seminário Urbanismo na Bahia
Temática: "Territórios ex-Cêntricos: sujeitos, ações, interfaces"

Ocorrerá nos dias 07, 08, 09 e 10 de novembro de 2023, na Faculdade de Arquitetura da UFBA, em Salvador/Bahia.

Mais informações em: <https://urbba23.wix-site.com/urbba23>

9º Seminário Salvador e suas cores: Seminário Salvador e Suas Cores 2023

Tema: Por Ações Afirmativas Urbanas - Racismo, População Negra, e Direito à Cidade

Ocorrerá nos dias 20 a 24 de Novembro de 2023 na Faculdade de Arquitetura da UFBA, Salvador, Bahia.

Mis informações em: <https://salvadoresuascores2023.webnode.page>

XI Congresso Internacional de Diversidade Sexual, Etnicorracial e de Gênero

Temática: Ciência e Arte do Encontro: o Rio de Braços Abertos

Ocorrerá de 22 a 25 de novembro de 2023 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (Campus Francisco Negrão de Lima - Maracanã) - Rio de Janeiro

Mais informações em: <https://cinabeth.com.br>

Sintaxe BRASIL 2023: 2º Simpósio Brasileiro de Sintaxe Espacial

Ocorrerá online nos dias 14 e 15 de Dezembro em Brasília, DF (evento online)

Submissão de artigos completos até 25.10.2023

Mais informações no instagram: @sintaxebrasil

ZENÓBIA boletim 10 _ 2023

UFV
Universidade Federal
de Viçosa



PPG 

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo | UFRV